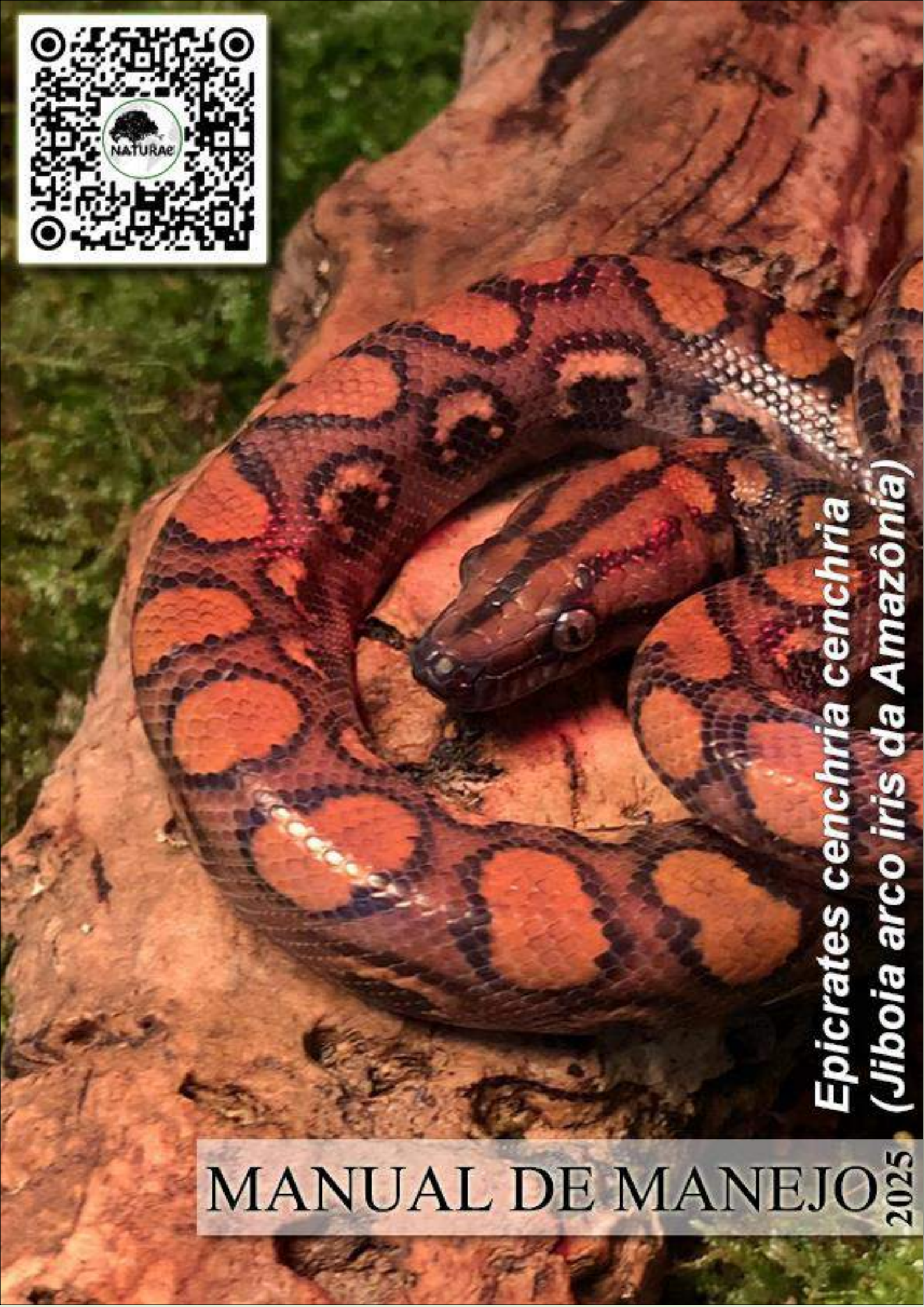


MANUAL DE MANEJO

Epicrates cenchria cenchria
(Jiboia arco íris da Amazônia)

2025

Sumário

1. Introdução 2
2. Características da Espécie 2
3. Legislação e Regulamentação 3
4. Infraestrutura e Ambiente Adequado 3
Terrário 3
Lâmpadas & Aquecimento 3
Substrato & Cama 3
5. Temperatura e Umidade 4
Termoregulação 4
Ectotermia 4
Gradiente temperatura 4
Hidratação 5
6. Nutrição & Suplementação 5
7. Saúde e Bem-Estar Animal 5
Higiene 5
Muda de pele (Ecdise) 6
Doenças Comuns 6
Sinais de Doença 6
Sinais de ALERTA 6
Cuidados Veterinários 7
8. Reprodução e Controle Populacional 7
9. Comportamento e Socialização 7
Manuseio 7
Acidentes (Mordidas) 7
10. Transporte e Comércio 7
11. Sustentabilidade e Conservação 8
Status de Conservação 8
Ameaças 8
12. Conclusão 8

1. Introdução

Com grande satisfação que estamos participando de sua decisão em ter adquirido um PET conosco ou simplesmente estar buscando informações para o Manejo.

Momento muito importante, pois mostra sua sensibilidade em proximidade com a Natureza.

Somos licenciados pelos Órgãos Ambientais em nossa Autorização de Manejo para a comercialização do PET que está adquirindo.

De forma geral os animais inseridos no plantel passam por processo de avaliação especializada sendo exames clínicos, coleta de exames e quarentenas, somente após são liberados para venda.

Nossas regras para liberação:

- ✓ Alimentação mínimo de 3 presas, após quarentena
- ✓ Ausência de regurgitação
- ✓ Verificação de ecdises completas
- ✓ Resposta para situações de mobilidade
- ✓ Escore corporal
- ✓ Viço dos olhos e simetria
- ✓ Alinhamento corporal e simetria
- ✓ Analise de escamas
- ✓ Ausência de parasitas
- ✓ Verificação das narinas
- ✓ Verificação se há secreção ou descamação no orifício auditivo
- ✓ Verificar boca, coloração, inchaço ou qualquer anomalia

Somente assim podemos garantir um PET saudável e liberado com toda segurança como novo integrante de sua família.

Com nossa experiência e profissionais capacitados, elaboramos esse MANUAL DE MANEJO, de forma objetiva abordando situações comuns e adversas que ocorre na vivência e cuidados necessários a fim de promover a saúde e o bem-estar animal.

2. Características da Espécie

Nome científico: *Epicrates cenchria cenchria*

Nome popular: Jiboia Arco-Íris da Amazônia

Família: Boidae

Comprimento médio: 1,5 a 2 metros (podendo atingir até 2,5 metros em alguns casos)

Peso médio: 1,5 a 4 kg

Longevidade: 15 a 25 anos em cativeiro, podendo chegar a 30 anos em condições ideais

Hábito: Noturno e terrestre, embora possa escalar (semi-arborícola)

A Jiboia Arco-Íris da Amazônia (*Epicrates cenchria cenchria*) é uma serpente constritora não peçonhenta, conhecida pelo brilho iridescente de suas escamas. Este manual tem como objetivo fornecer uma orientação

detalhada sobre a criação adequada e legal desta espécie, abordando desde a legislação até a alimentação, saúde e manejo.

Temperamento: Geralmente essa espécie é mais agressiva e principalmente quando estressada, mas pode com manejo adequado e contínuo o sucesso em ter um PET incrível e dócil, mas vale sempre ressaltar que atenção e cautela se deve ter em todo momento.

Distribuição geográfica: Região Amazônica do Brasil. Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa

3. Legislação e Regulamentação

A criação da Jiboia Arco-Íris da Amazônia deve seguir as normas do IBAMA e outros órgãos ambientais estaduais e municipais.

É necessário adquirir exemplares apenas de estabelecimentos autorizados e legalizados e manter a documentação sempre organizada.

O proprietário deve cumprir todas as exigências para evitar penalidades legais e garantir o bem-estar animal.

É proibida a captura de exemplares na natureza, considerado crime ambiental sujeito a penalidades.

4. Infraestrutura e Ambiente Adequado

Terrário

Filhote:

- Dimensões mínimas: 70 cm x 40 cm x 40 cm

Juvenil:

- Dimensões mínimas: 90 cm x 50 cm x 50 cm

Adulto:

- Dimensões mínimas: 120 cm x 60 cm x 60 cm

Material: Vidro ou acrílico resistente, com tampa segura e boa ventilação, porém a abertura de ventilação deve-se utilizar de termo higrômetro para medir a temperatura e umidade, afim de perca de umidade e temperatura, necessários para seu PET.

Lâmpadas & Aquecimento

As serpentes não necessitam de radiação ultravioleta, como ocorre com outros répteis como as quelônios e lagartos. Dessa forma, a iluminação do recinto de serpentes tem função de visualização e fotoperiodismo.

Para o aquecimento, placas, pedras aquecidas e lâmpadas de cerâmica sendo que no uso dessa lâmpada é necessário se for usar na parte interna uma grade de proteção, como também sempre em uso de equipamentos elétricos usar termostato e um bom estabilizador de energia.

Substrato & Cama

Use fibra de coco, temos a maior variedade em produtos com diferentes granulometrias, promovendo ambientes tanto mais quanto menos em umidade, produto totalmente natural, caso use outro substrato natural, procure sempre livre de produtos químicos

Elementos adicionais: Troncos, galhos (importante estarem curados, evitando risco de seivas que podem comprometer a saúde de seu PET), plantas artificiais ou naturais para enriquecimento ambiental

5. Temperatura e Umidade

Termoregulação

A termorregulação das serpentes é feita através da regulação da temperatura corporal de acordo com a temperatura do ambiente. As serpentes são animais ectotérmicos, ou seja, não regulam a temperatura corporal internamente, como fazem os mamíferos.

Na Natureza se aquecem no Sol, ficando em locais ensolarados em terrários buscam o ponto de aquecimento, quando está muito quente, se abrigam em locais frescos, entram em estado de dormência chamado estivação, que as ajuda a sobreviver às altas temperaturas.

No inverno, ficam mais lentas e podem até evitar se alimentar, passando por um processo de dormência semelhante à hibernação dos mamíferos.

Ectotermia

Ectotermia é a característica que define as serpentes como animais que não conseguem gerar calor internamente, ou seja, que têm "sangue frio". A temperatura corporal das serpentes varia de acordo com a temperatura do ambiente.

Gradiente temperatura

Segue um exemplo no qual prevemos 2 tocas sendo uma para zona quente e outra zona fria.



Zona quente: 28º e 30ºC

Zona fria: 24º e 26ºC

Umidade ideal: 70% à 80%

Aquecimento: Tapetes térmicos, lâmpadas cerâmicas ou cabos térmicos

Hidratação

Controle de umidade: Pulverização diária com água filtrada e uso de recipiente grande para banho.

Banhos de imersão: Deixe descansar com antecedência, havendo possibilidade use produtos que melhore a qualidade da água, como por exemplo os usados em aquarismo, porém uma água de boa qualidade já ajuda na hidratação, deixe em temperatura ambiente e que o fio seja o suficiente para cobertura do dorso do animal.

Sempre considere um ambiente com alta umidade para essa espécie amazônica, lembre-se da biologia dela é alta umidade e calor.

6. Nutrição & Suplementação

Todos nossos animais, somente serão liberados, com 3 alimentação após período de quarentena, sendo alimentados sempre com presas abatidas, ou seja, roedores congelados (confira nosso manual de descongelamento), orientamos preservar o hábito de servir já presas abatidas, devido risco da presa viva que poderá atacar sua serpente e causar graves ferimentos.

A alimentação é fator importante temos disponibilidade de roedores de nosso BIOTÉRIO

Presas recomendadas: Camundongos e ratos de acordo com o peso, baixe gratuitamente nosso CONTROLE DE ALIMENTAÇÃO

Com um controle de pesagem, faça a conversão do peso de seu PET pelo percentual abaixo dentro da frequência de intervalo para escolha da presa ideal, porém é sempre importante a orientação de seu Médico Veterinário especializado.

Frequência de alimentação:

Fase	Idade	Intervalo	Porcentagem
Filhote	Até 2 anos	7 à 15	10% à 20%
Juvenil	Até 4 anos	10 à 14	15% à 20%
Adulto	Acima de 4 anos	14 à 28	8% à 12%

Evite sempre em servir a presa com sua mão, evitando acidentes. Use sempre uma pinça adequada ao tamanho de seu PET.

Confira a umidade e temperatura ambiente, fatores importantes para uma boa digestão.

Nem sempre a recusa na alimentação está ligada a alguma doença, ou até mesmo manejo, em determinados períodos como na baixa temperatura a alimentação tende a se reduzir, o que não deve é seu PET ter perca de peso, use sempre uma balança para esse controle contínuo, é importante para decisões e ações de seu Médico Veterinário especializado.

Evite manejar após alimentação, como segurança aguarde entre 3 e 5 dias, evitando risco de regurgito.

Hidratação: Disponibilizar água limpa e fresca diariamente em um recipiente grande o suficiente para banho.

7. Saúde e Bem-Estar Animal

Higiene

Deve ser higienizado quando houver evacuação ou urina, remova o substrato na área contaminada, faça a desinfecção com produtos certificados para essa finalidade e siga orientação do fabricante.

No uso de algum tipo forração, faça a renovação a cada 6 meses ou se perceber necessidade de troca antes.

Muda de pele (Ecdise)

A ecdise é o processo que as serpentes trocam a pele antiga e cresce nova, esse processo oferece benefícios como proteção contra infecções, perda de umidade corporal e até eliminação de ectoparasitas.

Elas ficam com aspecto esbranquiçado, olhos opacos, nesse momento é indicado o não manejo, evitando o estresse, risco de rompimento da pele que está em processo de muda, de acidentes como mordidas, pois a visão é prejudicada pela cobertura da pele que se vai, é um momento de descanso para a renovação.

A renovação da pele restaura o brilho e as cores, o que é importante para atrair parceiros durante o acasalamento em seu habitat natural.

Uma Ecdise satisfatória é a troca de pele integralmente, excelente sinal que o manejo de uma forma geral, está no padrão necessário.

Caso não ocorra a Ecdise satisfatoriamente e se venha notar que ficaram restos de pele, saindo em pedaços, é sinal indicativo de falha podendo ser falta de umidade no terrário, recinto ou ambiente, ectoparasitas, o manejo está incorreto, entre outros fatores.

Nesse momento é extremamente importante um banho de imersão, deixe-a em recipiente com tampa e travas, sendo a tampa aerada para circulação de ar, prepare deixando-a com água potável de forma que se cubra o corpo, água deve estar em temperatura ambiente, porém é certo que devemos levar em conta que por exemplo um animal em extremo sul ou ao extremo norte, certamente a temperatura será condizente ao local, faça um teste ao toque.

Muito importante que se notar pele fixa nos olhos, NUNCA remova, procure auxílio urgente de um Médico Veterinário especializado para o tratamento ou remoção.

Doenças Comuns

Estomatite: Inflamação bucal causada por infecções

Pneumonia: Pode ocorrer por baixa temperatura e umidade inadequada

Muda incompleta: Relacionada à baixa umidade e manejo incorreto

Parasitas internos e externos: Podem surgir em condições inadequadas

IMPORTANTE: Procure com urgência um Médico Veterinário especializado, evite risco de óbito

Sinais de Doença

Falta de apetite prolongada

Secreção nasal ou respiração ruidosa

Dificuldade na troca de pele

Comportamento anormal, como letargia

IMPORTANTE: Procure com urgência um Médico Veterinário especializado, evite risco de óbito

Sinais de ALERTA

Falta de apetite prolongada e acentuada com perca de peso

IMPORTANTE: Procure com urgência um Médico Veterinário especializado, evite risco de óbito

Cuidados Veterinários

Consultas periódicas com Médico Veterinário especializado em répteis

Exames parasitológicos regulares conforme orientação do médico veterinário

8. Reprodução e Controle Populacional

Maturidade sexual: Aproximadamente 3 anos

Período reprodutivo: Outono e inverno

Gestação: Dura de 5 a 6 meses

Número de filhotes: Entre 10 a 20 por ninhada

Cuidados com filhotes: Necessitam de ambiente úmido e alimentação adequada para crescimento saudável

Atenção: Eventualmente se ocorrer de animais virem a copular e houver ninhada, é necessário a entrega voluntária ao órgão ambiental, esse procedimento é um ato legal sem nenhum risco de autuação.

Não se pode soltar animais silvestres e exóticos na natureza sem permissão do órgão ambiental.

9. Comportamento e Socialização

Manuseio

O manuseio deve ser no momento de tranquilidade e paciência, sendo ato importante para cativar seu PET, com ele se estabelece com o tempo proximidade e hábito evitando agressividade do PET.

Todo manuseio ao se voltar seu PET ao terrário ou recinto, coloque-o diretamente dentro do pote com água, criando uma memória e rotina ao mesmo sempre estar próximo à água.

Lembre-se de evitar situações anormais com seu PET, respeite o mesmo.

Acidentes (Mordidas)

Como já informado evite alimentação sem uso de pinça, como também perceber que a mesma esteja muito agitada, espere o melhor momento sempre protegendo com algum objeto entre a serpente e sua mão nessa situação.

Pode também criar o hábito de usar até mesmo uma caixa organizadora, alimentando seu PET fora do terrário de forma que ela não associe que sua presença em proximidade ao mesmo seja para alimentação.

Curiosidades e Fatos Interessantes

Esta espécie foi originalmente descrita em 1758 pelo Botânico e Zoólogo Sueco Carl Linnaeus.

10. Transporte e Comércio

Transporte:

- Deve ser feito em caixas ventiladas e seguras, nunca deixe em local quente ou ensolarado
- Evitar temperaturas extremas durante o transporte

Comércio:

- Adquira apenas de empreendimentos devidamente registrados
- Manter documentação do animal sempre organizada

11. Sustentabilidade e Conservação

Status de Conservação

A Jiboia Arco-íris da Amazônia brasileira (*Epicrates cenchria cenchria*) tem status de conservação de Menos Preocupante, de acordo com a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Isto significa que a espécie é abundante, próspera e não é uma preocupação de conservação.

Ameaças

- Evitar a captura ilegal para preservar as populações selvagens
- Apoiar a criação e comercialização de empreendimentos legalizados, combate a captura de animais na natureza e o tráfico de animais
- Divulgação de boas práticas para educar novos admiradores e entusiastas para o hobby sobre manejo responsável é uma ação importante, divulgue, participe.

12. Conclusão

A Jiboia Arco-Íris da Amazônia é uma espécie fascinante e exige compromisso por parte de todos.

Respeitar a legislação, proporcionar um ambiente adequado e manter boas práticas de manejo são essenciais para garantir a longevidade e o bem-estar do animal.

Toda e quaisquer dúvidas, sempre é o Médico Veterinário Especializado que poderá lhe orientar com as melhores práticas e tratamento. Nunca deixe de consulta-lo.

Gostou! Clique aqui e veja os PET's que temos disponíveis!

Manual revisado e corrigido pelo Dr. MV J. Alberto L.C. Moreira
CRMV/SP - 8729

Versão 01-27/02/2025